



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
**Limoeiro do
Ajuru**





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Limoeiro do Ajuru.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Limoeiro do Ajuru.....	9
3 – Síntese da Economia– Limoeiro do Ajuru.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Limoeiro do Ajuru.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Limoeiro do Ajuru.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Limoeiro do Ajuru.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Limoeiro do Ajuru.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Limoeiro do Ajuru.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Limoeiro do Ajuru.....	17
6 – Setor de Turismo – Limoeiro do Ajuru.....	20
7 – Vocações Econômicas – Limoeiro do Ajuru.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Limoeiro do Ajuru.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Limoeiro do Ajuru.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Limoeiro do Ajuru.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Limoeiro do Ajuru.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Limoeiro do Ajuru (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Limoeiro do Ajuru (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Limoeiro do Ajuru.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Limoeiro do Ajuru.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Limoeiro do Ajuru.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Limoeiro do Ajuru.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Limoeiro do Ajuru (2019-2023).....	18
Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Limoeiro do Ajuru (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Limoeiro do Ajuru (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

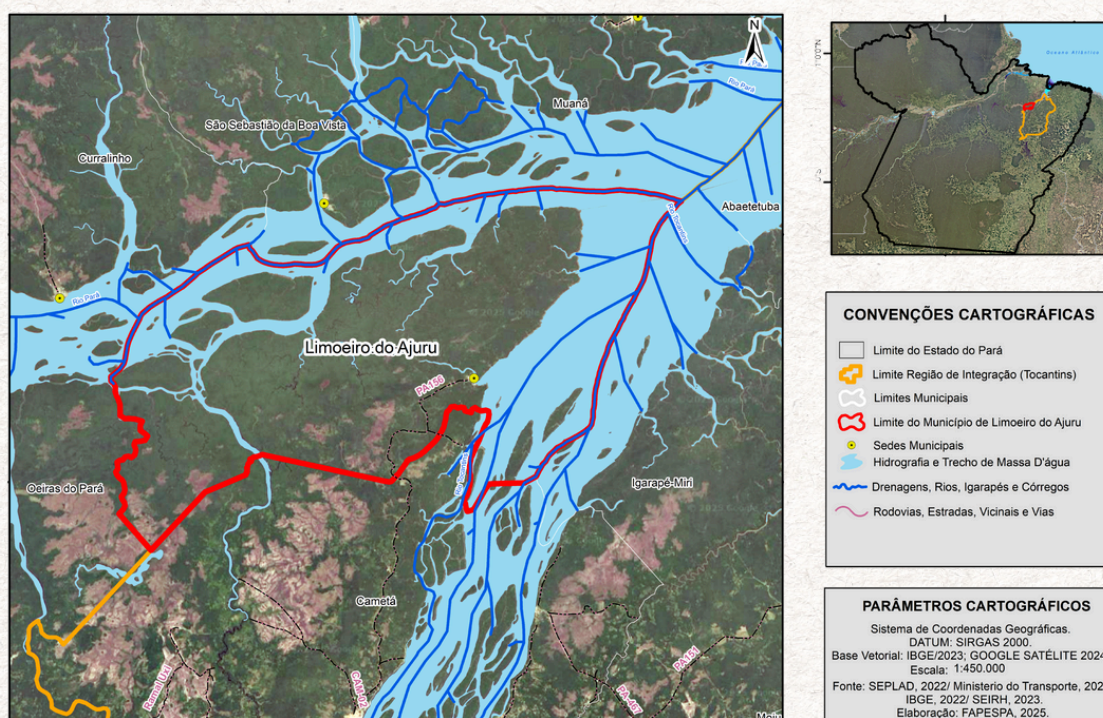
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO LIMOEIRO DO AJURU

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Limoeiro do Ajuru localiza-se na porção nordeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Tocantins. Sua acessibilidade é predominantemente hidroviária, com destaque para os rios Tocantins e Pará, que conectam o município a cidades vizinhas como Abaetetuba e Cametá. O mapa evidencia a ausência de ligação rodoviária direta com centros urbanos maiores, o que reforça a dependência das vias fluviais. Limoeiro do Ajuru faz limite com municípios como Igarapé-Miri, Cametá, Oeiras do Pará e São Sebastião da Boa Vista. A posição geográfica reflete desafios logísticos, mas também potencial para atividades vinculadas à economia das águas (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Limoeiro do Ajuru - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO LIMOEIRO DO AJURU




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Limoeiro do Ajuru

Indicador	Pará	RI Tocantins	Limoeiro do Ajuru
Área Total (Km²)	1.247.955	31.987	1.490
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	13.003	861
População Total - 2022	8.664.306	866.692	31.778
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	69

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Limoeiro do Ajuru possui área territorial de 1,490 km², sendo 861 km² cobertos por florestas em 2023. Sua população total nesse mesmo ano foi de 31.778 habitantes, dos quais 69% estavam em idade de trabalho, conforme dados de 2022. Já a Região de Integração Tocantins, à qual pertence, apresentou área total de 31.987 km² e 13.003 km² de floresta. A população da RI foi estimada em 866.692 pessoas, com 70% da população entre 15 e 69 anos (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de cobertura florestal em 2023. A população estadual atingiu 8.664.306 habitantes, sendo que 71% estavam em idade economicamente ativa. Observa-se que Limoeiro do Ajuru possui uma das menores áreas entre os recortes analisados, mas com expressiva proporção florestal. O percentual de pessoas em idade de trabalho é ligeiramente inferior à média estadual e regional, o que pode influenciar a estrutura da força de trabalho local (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA LIMOEIRO DO AJURU

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Limoeiro do Ajuru. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Limoeiro do Ajuru

Em 2022, o Produto Interno Bruto de Limoeiro do Ajuru foi de R\$ 508 milhões. Em 2023, o município contava com 24 empreendimentos formais registrados, porém sem consumo de energia elétrica industrial, o que indica ausência de atividade industrial significativa. Também não houve registro de exportações em 2024. Apesar disso, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 prevê um gasto estadual de R\$ 40 milhões no município, valor que representa um investimento relevante frente à sua base produtiva (Tabela 2).



Na Região de Integração Tocantins, o PIB em 2022 somou R\$ 19,7 bilhões. Em 2023, havia 4.363 empreendimentos formais e consumo industrial de 159 milhões de kWh, com exportações de US\$ 3.490 milhões em 2024. O gasto previsto na LOA para 2025 foi de R\$ 1.853 milhões. Já no estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh em 2023. As exportações alcançaram US\$ 23.473 milhões em 2024 e o gasto estadual previsto para 2025 foi de R\$ 37.991 milhões. Esses dados evidenciam o baixo dinamismo econômico de Limoeiro frente às escalas regional e estadual. (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Limoeiro do Ajuru

Indicador	Pará	RI Tocantins	Limoeiro do Ajuru
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	19.766	508
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	4.363	24
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	159	0
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	3.490	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.853	40

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Limoeiro do Ajuru foi de R\$ 17.167, valor inferior ao registrado na RI Tocantins (R\$ 24.467) e no estado do Pará (R\$ 33.954). Em 2023, o município apresentou apenas 38 empregos formais por mil habitantes, o que revela um mercado de trabalho restrito. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 3.438, a mais alta entre os recortes analisados. Ainda assim, o percentual de pessoas em situação de pobreza chegou a 66%, indicando forte desigualdade social e baixa inclusão produtiva (Tabela 3).

Na Região de Integração Tocantins, os indicadores apresentam desempenho intermediário. A região teve uma média de 117 empregos formais por mil habitantes em 2023, com remuneração média de R\$ 2.702 e 55% da população em pobreza. Já no estado do Pará, observa-se maior dinamismo econômico, com 159 empregos formais por mil habitantes, remuneração média de R\$ 2.427 e menor incidência de pobreza, com 44% da população nessa condição. Os dados refletem as disparidades territoriais no desenvolvimento econômico e social, evidenciando a vulnerabilidade de Limoeiro do Ajuru frente às demais escalas (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Limoeiro do Ajuru

Indicador	Pará	RI Tocantins	Limoeiro do Ajuru
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.467	17.167
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	117	38
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.702	3.438
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	55	66

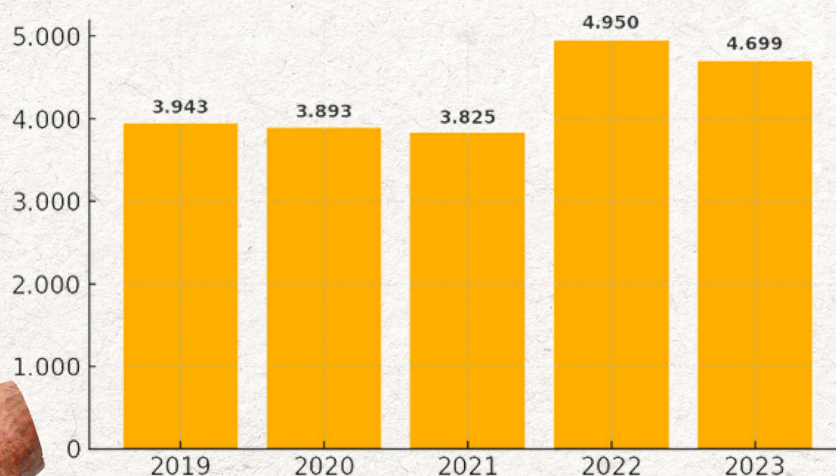
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Limoeiro do Ajuru

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

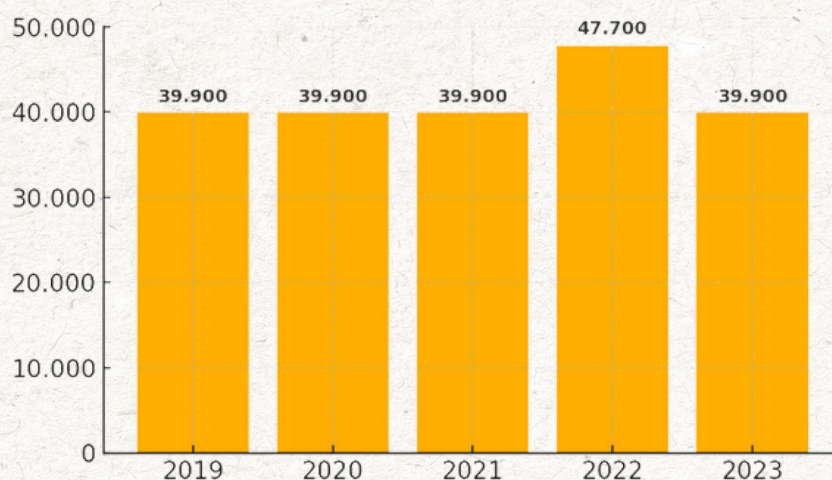
A produção de mandioca no município apresentou leve queda entre 2019 e 2021, reduzindo de 3.943 para 3.825 toneladas. Em 2022 observou-se um crescimento acentuado, com pico de 4.950 toneladas. Em 2023, embora tenha havido uma pequena redução, a produção manteve-se elevada, alcançando 4.699 toneladas. Esse desempenho sugere uma recuperação recente da cultura, possivelmente associada à melhoria das condições de produção ou políticas de incentivo local. A mandioca é relevante como base alimentar e fonte de renda regional (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Limoeiro do Ajuru



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Limoeiro do Ajuru



Fonte: IBGE.

A produção de açaí em Limoeiro do Ajuru manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 39.900 toneladas anuais. Em 2022 houve um crescimento expressivo, atingindo 47.700 toneladas, o maior volume do período analisado. No entanto, em 2023 a produção retornou ao patamar de 39.900 toneladas. Esse comportamento revela uma sazonalidade atípica ou uma variação pontual de produtividade, não consolidando uma tendência de crescimento. O açaí permanece como principal cultivo agrícola em termos de volume (Gráfico 2).

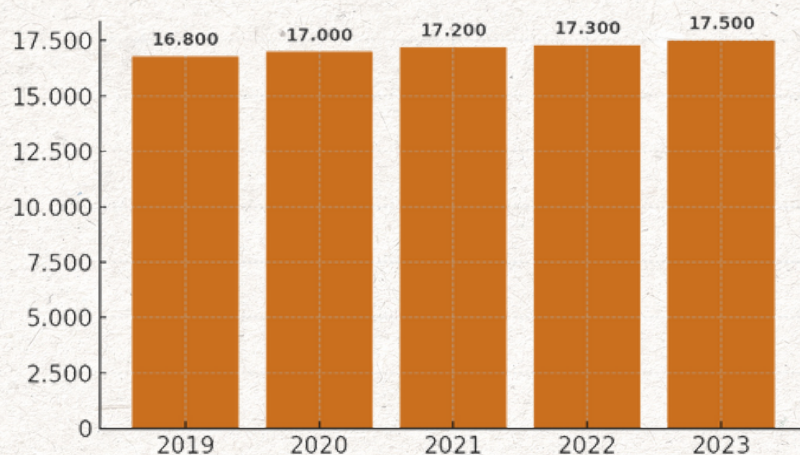
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Limoeiro do Ajuru

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos demonstrou crescimento contínuo entre 2019 e 2023, partindo de 16.800 para 17.500 aves. O aumento foi gradual e constante ao longo dos anos, o que indica expansão lenta, porém sustentável. Essa tendência de crescimento pode refletir o aumento da demanda local por proteína animal de baixo custo e o fortalecimento da avicultura familiar. Mesmo com crescimento modesto, o rebanho de galináceos mostra potencial de ampliação. O segmento apresenta baixo risco de retração no curto prazo (Gráfico 3).



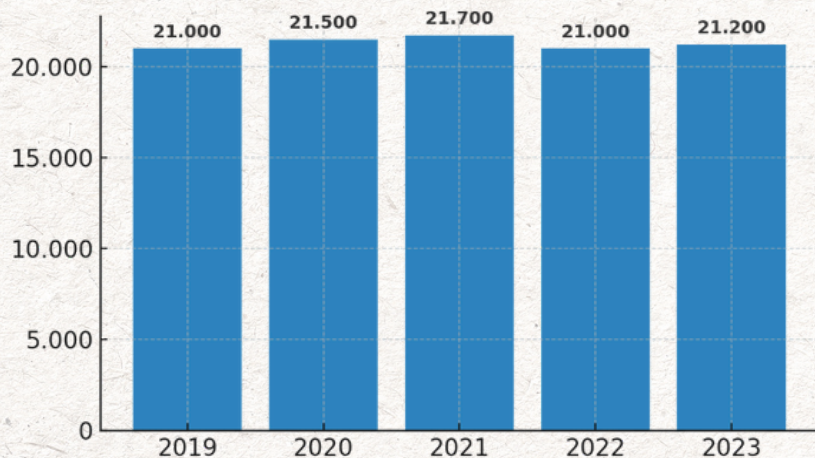
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Limoeiro do Ajuru



Fonte: IBGE.

O rebanho suíno de Limoeiro do Ajuru oscilou levemente ao longo do período, partindo de 21.000 cabeças em 2019 para um pico de 21.700 em 2021. Nos anos seguintes, houve uma leve retração, fechando 2023 com 21.200 suínos. As variações observadas indicam relativa estabilidade no segmento, sem indícios de crescimento sustentado ou redução expressiva. Essa constância pode refletir limitações estruturais na cadeia produtiva local ou práticas tradicionais de criação. O rebanho mantém-se em patamar próximo à média dos últimos anos (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Suíno (2019-2023) Limoeiro do Ajuru



Fonte: IBGE.





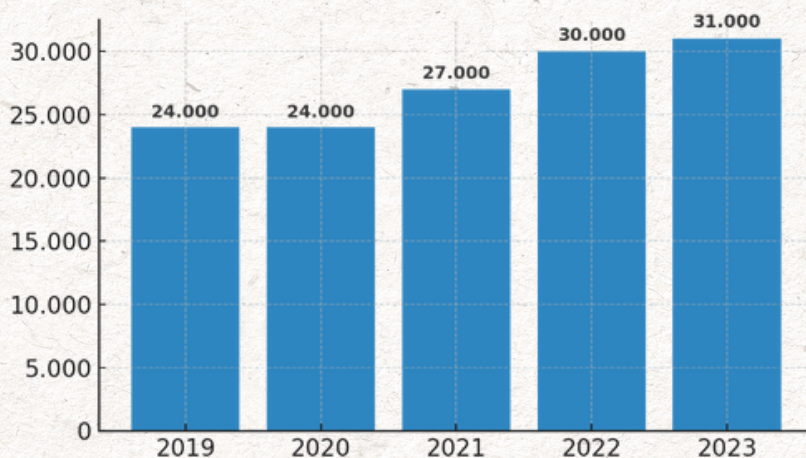
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Limoeiro do Ajuru

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A criação de tambaqui apresentou crescimento significativo no município, iniciando com 24.000 unidades em 2019 e mantendo esse patamar em 2020. A partir de 2021, houve crescimento sucessivo: 27.000, 30.000 e 31.000 unidades, respectivamente. O aumento consistente sinaliza expansão da aquicultura local e adoção de práticas produtivas mais intensivas. O tambaqui destaca-se como uma das atividades com maior potencial de desenvolvimento em Limoeiro do Ajuru. A aquicultura reforça sua importância econômica e alimentar na região (Gráfico 5).



Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Limoeiro do Ajuru



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA LIMOEIRO DO AJURU

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Limoeiro do Ajuru, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade indus-

trial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Limoeiro do Ajuru registrou uma frota total de 544 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse quantitativo representa um volume bastante reduzido, o que reflete as limitações de mobilidade individual motorizada na localidade. Na Região de Integração Tocantins, a frota totalizou 167.997 veículos, evidenciando maior dinamismo regional em termos de circulação. No estado do Pará, o número chegou a 2.620.297 veículos, demonstrando forte concentração da frota nas áreas urbanas mais desenvolvidas. O cenário de Limoeiro reforça a dependência de modais alternativos, sobretudo fluviais (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Limoeiro do Ajuru

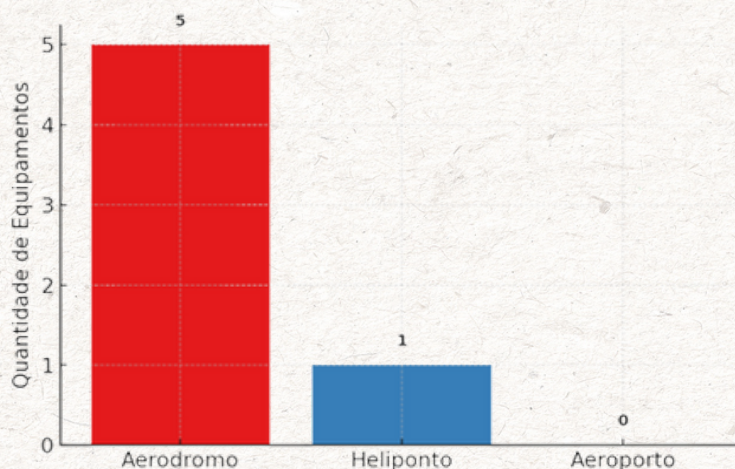
Indicador	Pará	RI Tocantins	Limoeiro do Ajuru
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	167.997	544

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Tocantins, os aeródromos dominam amplamente, refletindo uma cobertura aérea de baixa complexidade (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Tocantins, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - LIMOEIRO DO AJURU

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

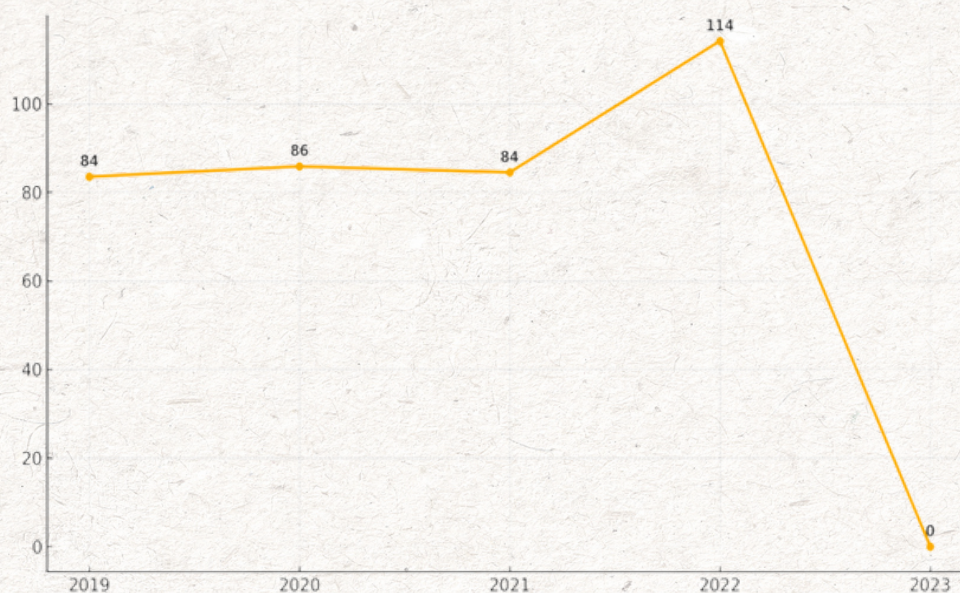
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A receita municipal de Limoeiro do Ajuru variou entre 84 e 86 milhões de reais de 2019 a

a 2021, demonstrando estabilidade nesse período. Em 2022, houve um salto expressivo, atingindo 114 milhões de reais. Contudo, em 2023, a receita registrada foi de zero, indicando ausência de dados ou inconsistência no lançamento. Essa oscilação compromete a análise contínua e a previsibilidade orçamentária. A instabilidade no dado de 2023 impede a consolidação de uma tendência de longo prazo. O pico de 2022 evidencia, contudo, a possibilidade de captação extraordinária (Gráfico 7).

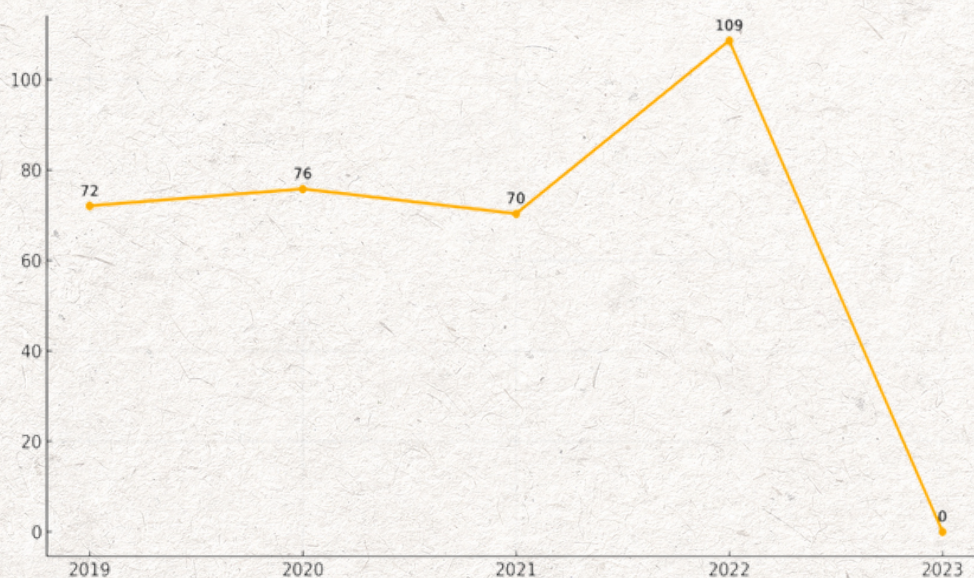
Gráfico 7 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Limoeiro do Ajuru (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal seguiu comportamento semelhante ao da receita, oscilando de 72 a 76 milhões entre 2019 e 2020, caindo para 70 milhões em 2021. Em 2022, a despesa alcançou 109 milhões de reais, indicando maior capacidade de execução orçamentária naquele ano. No entanto, em 2023, assim como na receita, a despesa aparece zerada, sugerindo possível falha na divulgação ou no registro de dados. Essa lacuna limita a compreensão do equilíbrio fiscal recente. O aumento observado em 2022 pode estar vinculado a programas ou repasses excepcionais (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Limoeiro do Ajuru (2019-2023)



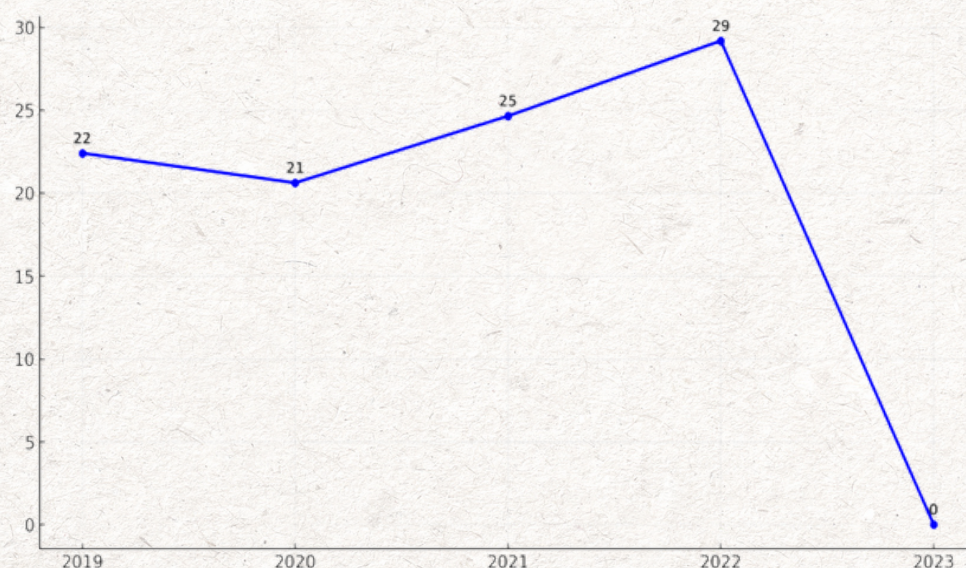
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Limoeiro do Ajuru foi de 22 milhões de reais em 2019 e sofreu leve queda em 2020, com 21 milhões. A partir de 2021, o valor aumentou para 25 milhões e chegou a 29 milhões em 2022, refletindo crescimento gradual nos repasses federais. Em 2023, assim como nos demais indicadores, o valor registrado foi zero, o que compromete a continuidade da série. A evolução até 2022 revela incremento nas transferências constitucionais. O dado nulo de 2023 sugere a necessidade de verificação junto às fontes oficiais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Limoeiro do Ajuru (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - LIMOEIRO DO AJURU

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Limoeiro do Ajuru registrou apenas 1 empreendimento atuante no setor de turismo, pertencente à categoria de transporte. Não foram identificados estabelecimentos nos segmentos de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que evidencia a fragilidade da infraestrutura turística local. Na Região de Integração Tocantins, houve 223 empreendimentos ativos no setor, com destaque para alimentação (103) e alojamentos (53). Já o estado do Pará totalizou 5.068 estabelecimentos turísticos, sendo a alimentação o principal segmento, com 3.178 empreendimentos. O município apresenta baixo nível de formalização e dinamismo no setor (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Limoeiro do Ajuru (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Limoeiro do Ajuru
Transporte - 2023	416	38	1
Alojamentos - 2023	829	53	0
Alimentação - 2023	3.178	103	0
Aluguel de transportes - 2023	498	25	0
Cultura e lazer - 2023	147	4	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	223	1

Fonte: RAIS.



Em relação ao total de empregos gerados pelo turismo em 2023, Limoeiro do Ajuru contabilizou apenas 3 vínculos formais, todos no segmento de transporte. Não houve geração de postos de trabalho nas demais atividades turísticas, o que reforça o baixo grau de desenvolvimento do setor no município. A RI Tocantins registrou 2.137 empregos, com destaque para alimentação (689) e transporte (575). No Pará, o total de empregos formais no turismo chegou a 39.305, sendo 20.602 somente na alimentação e 7.292 nos alojamentos. Os dados confirmam o papel marginal de Limoeiro do Ajuru na cadeia produtiva do turismo estadual (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Limoeiro do Ajuru (2023)

Indicador	Pará	RI Tocantins	Limoeiro do Ajuru
Transporte - 2023	6.520	575	3
Alojamentos - 2023	7.292	452	0
Alimentação - 2023	20.602	689	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	408	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	2.137	3

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - LIMOEIRO DO AJURU

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Limoeiro do Ajuru
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1,04E-04
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	6,36E-06
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	2,34E-06
Fabricação de esquadrias de metal	1,67E-06
Fabricação de móveis com predominância de madeira	6,14E-07
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente	4,56E-07
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	3,95E-07
Confeccção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	2,80E-07
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,91E-07
Fabricação de conservas de frutas	1,13E-08
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	2,47E-07

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Limoeiro Do Ajuru são: Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer; Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário.

Vocações Econômicas – Serviços de Utilidade Pública

Atividade	Limoeiro do Ajuru
Captação, tratamento e distribuição de água	8,34E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Limoeiro Do Ajuru são: Captação, tratamento e distribuição de água.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Limoeiro do Ajuru
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,90E-07
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,81E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Limoeiro Do Ajuru são: Serviços de pintura de edifícios em geral; Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Limoeiro do Ajuru
Chaveiros	6,23E-06
Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free)	3,44E-06
Comércio varejista de artigos esportivos	2,53E-06
Comércio varejista de plantas e flores naturais	1,56E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,49E-06
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	1,27E-06
Comercio varejista de artigos de armarinho	1,17E-06
Comércio varejista de carnes - açougues	8,91E-07
Comércio varejista de vidros	6,81E-07
Comércio varejista de bebidas	4,85E-07

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Limoeiro Do Ajuru são: Chaveiros; Lojas de departamentos ou magazines, exceto lojas francas (Duty free).

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Limoeiro do Ajuru
Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional	8,57E-05
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório	1,10E-05
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	8,74E-06
Fotocópias	3,05E-06
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	2,31E-06
Treinamento em informática	1,44E-06
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,11E-06
Outros alojamentos não especificados anteriormente	9,84E-07
Bancos múltiplos, com carteira comercial	9,69E-07
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	8,10E-07

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Limoeiro Do Ajuru são: Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional; Aluguel de máquinas e equipamentos para escritório.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Limoeiro do Ajuru
Cultivo de açaí	1,00E-11

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Limoeiro do Ajuru são: Cultivo de açaí .



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Limoeiro do Ajuru-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

